

O Apadrinhamento para o Projecto Esperança é o pilar de sustentação desta iniciativa. É a forma de ajuda mais generosa e transformadora pois, para além da ajuda financeira, o contacto contínuo com a Criança, mesmo sendo à distância, é muito importante para o desenvolvimento do Afilhado. O Apadrinhamento traduz-se em oferecer a oportunidade a estas Crianças e respectivas famílias, de terem uma vida melhor e de poderem alcançar objectivos de vida ambiciosos. Representa, para muitas famílias, a inversão de um ciclo de pobreza.

**Como funciona?** O Padrinho/Madrinha oferece mensalmente **35€** para apoiar a Criança na sua alimentação, vestuário, educação, material escolar e despesas de saúde. Existe também uma 13<sup>a</sup> mensalidade que serve para celebrar o aniversário do afilhado/a. Quando do início do apadrinhamento são pagos 3 meses adiantados com o objectivo de se fazer a entrada na criança no projecto.

Pretende-se que o acompanhamento seja feito até que a/o jovem já seja autónomo, desde que o Padrinho/Madrinha mantenha essa possibilidade. Já temos alguns jovens na Universidade e outros em Cursos Técnicos, graças ao apoio dos Padrinhos e Madrinhas!

Estamos a trabalhar no sentido de tornar todo o processo de comunicação entre Padrinho/Afilhado o mais próximo possível, inclusivamente através da comunicação online.

O apadrinhamento é feito através de uma Associação em Portugal, a Hope4Moza, no sentido de facilitar os processos de transferências bancárias dos Padrinhos/Madrinhas. As verbas são direccionadas para a conta do Projecto Esperança em Moçambique. O Pagamento dos Padrinhos/Madrinhas pode ser mensal, trimestral ou anual. Pedimos que no comprovativo do envio seja mencionado o nome da/s Criança/s.

A Associação Hope4Moza passará recibos aos Padrinhos que necessitarem.

**Conta em Portugal Projecto Esperança – Hope4Moza**

**IBAN: 0050 0010 0000 55088010001 45 (Conta BPI)**

O Projecto Esperança tem como missão apoiar Crianças/Jovens e Famílias vulneráveis em Moçambique.

A mentora do projecto, Olívia Tamele, também conhecida por "Mãe Olívia", iniciou esta causa em 1998 com 3 Crianças, com o objetivo de as apoiar, assim como às suas Famílias detentoras de HIV/SIDA. Rapidamente se multiplicaram para 50.

O âmbito de intervenção do Projecto foi-se alargando no sentido de apoiar Crianças vulneráveis oriundas de Famílias problemáticas. Em 2002, nasceu o primeiro centro de apoio em Marracuene e em 2008 deu-se início ao apadrinhamento de Crianças pela associação Padrinhos de Portugal, apoio que tem sido fundamental para a sustentabilidade do Projecto.

Ao longo dos anos nasceram mais dois centros de apoio, um em Pussulane (perto de Marracuene) e o terceiro na cidade da Beira, estando hoje a frequentar os centros aproximadamente 300 crianças entre os 6 e os 20 anos. Destas 300 crianças, nos centros de Marracuene e Pussulane contamos com 200 crianças na sua totalidade e as restantes 100 crianças encontram-se no Centro da Beira.

Para além da saúde, a educação e os valores passaram também a ser objectivos prioritários desta causa. Hoje as crianças, após ou antes do período escolar, deslocam-se aos centros de apoio para se alimentarem, conviverem, receberem apoio escolar, formação de valores, apoio moral e familiar e também, não menos importante, afecto de toda a equipa e dos padrinhos.

Já muito foi realizado! O Projecto Esperança tem jovens a estudar na Universidade e muitos a realizar cursos técnicos!

O Apadrinhamento financia a educação, material escolar, alimentação, vestuário e despesas de saúde da criança. E, também, carinho e amor, tão necessário para o desenvolvimento de qualquer ser humano.

Outras acções específicas envolvem investimento em infraestruturas de modo a permitir o bom funcionamento dos centros de apoio, assim como acções pontuais em actividades relevantes para a formação e desenvolvimento das crianças de Moçambique.